



Feira de Santana, Quinta, 04 de Outubro de 2018

CHARGE DA SEMANA



André Pomponet

Protagonistas se engalfinham, mas falta proposta

André Pomponet - 04 de outubro de 2018 | 19h 48

É visível que, nos últimos dias, cresceu a adesão à candidatura de Jair Bolsonaro (PSL). Isso pode ser verificado inclusive aqui, na Feira de Santana. Nessa fria campanha eleitoral – a propaganda pelas ruas, de uma forma geral, foi muito morna – percebe-se que cresceu a quantidade de adesivos nos carros que circulam pela cidade. Há quem use camiseta e surgiram, até mesmo, comitês espontâneos de apoiadores. Mas o candidato turbinou sua campanha foi pelas redes sociais, particularmente pelos aplicativos de celular, de enorme apelo popular.

Fala-se, inclusive, na possibilidade do capitão reformado sacramentar a vitória logo no primeiro turno, diante da inesperada arrancada dos últimos dias. A hipótese é considerada remota – faz exatos 20 anos que o Brasil não elege um presidente no primeiro turno – mas começou a preocupar lideranças petistas. É o que noticia a imprensa, nesses dias que antecedem o primeiro *round* eleitoral.

Refém da imagem de Lula (PT) – encarcerado em Curitiba desde abril – o petista Fernando Haddad se movimenta com pouca desenvoltura nesse primeiro turno, apesar da vertiginosa transferência de intenção de votos do líder petista encarcerado. Note-se que, além dos votos, Lula transferiu uma sólida rejeição não apenas à sua figura, mas também ao próprio PT. É o que sinalizam as pesquisas até o momento.

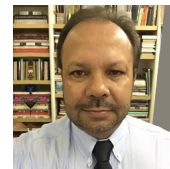
Parece que todo o imbróglio da candidatura de Lula alvejou o ânimo petista para se engajar na disputa presidencial. Pelo menos aqui na Bahia. Afinal, percebe-se pouca gente pedindo voto, exibindo adesivos, empunhando bandeiras e cabalando votos pelas ruas, conforme sempre foi tão comum na trajetória da legenda.

E as propostas?

Por outro lado, o clima permanece quente no meio digital. O bombardeio de parte a parte – sobretudo no faroeste das redes sociais – camufla o mais relevante da campanha eleitoral: o debate de ideias e a apresentação de propostas. Imerso na mais profunda crise econômica de sua História recente, o País – com base no que se vê na propaganda eleitoral – parece navegar em bonança, já que os candidatos preferem se dedicar a picuinhas e a exaltar os seus feitos.

O que se vê é assustador: questionam-se direitos trabalhistas – férias e o décimo terceiro salário entraram na mira do vice de Bolsonaro, general Hamilton Mourão –, defendem-se privatizações radicais sem estudos que amparem a medida – só a fé religiosa num liberalismo místico – e, o que é pior, não há nenhum vestígio de medidas que, efetivamente, garantam a retomada do crescimento econômico. É o que se vê na extrema-direita.

COLUNISTAS

**César Oliveira**

O duplo-carpado de Rui direção a Bolsonaro

O "case" Bolsonaro

**André Pomponet**

Protagonistas se engal mas falta proposta

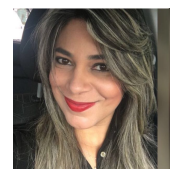
Processo eleitoral prov inflexão radical

**Valdomiro Silva**

Bahia enfrenta Fla e Gr fechando série de cinco pedreiras, sob ame visitar Z-4

Chapecoense reage e r

magia da Arena Condá

**Emanuela Sampaio**

Outubro com muitos m sorrir

Aniversário de Tourinho

AS MAIS LIDAS HOJE

1



ACM Neto suspende apoio a Zé Ronald declarar voto em Bolsonaro

2

Já os petistas, pelo jeito, parecem dispostos a investir na receita ruinosa de Dilma Rousseff. Afinal, apostam numa política de gastos agora, contando com aumentos futuros de arrecadação que cubram os rombos estratosféricos. No mais, segue-se louvando a Era Lula, como se a eleição de Haddad conduzisse o País, automaticamente, àquele pretensão idílio, que antecedeu a recessão em curso.

Nesse diapasão, quando as radiosas manhãs e tardes de janeiro chegarem – em pleno esplendor do verão – o brasileiro provavelmente vai descobrir que avalizou um salto no escuro. Isso apesar de toda a luz tropical, típica do período.

Mas aí já vai ser muito tarde.

LEIA TAMBÉM

André Pomponet

[Processo eleitoral provocará inflexão radical](#)[Mulheres definirão rumos das eleições 2018](#)[Com crise ou não, carro do ovo veio para ficar](#)[ACM Neto nega retirada de apoio a Zé I
diz que irá seguir agenda com candidat](#)[3 Depois de José Ronaldo, vice-prefeito c
declara apoio a Bolsonaro](#)[4 Ministro dos Transportes anuncia início
um trecho das obras de duplicação da
Norte](#)[5 Pesquisa Ibope para presidente: Bolsor
Haddad, 23%; Ciro, 10%; Alckmin, 7%; I](#)